

**RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**  
ALBANI BERNARDINO

Paulo Lopes/SC, 02 de fevereiro de 2021

Responsável pela elaboração do Plano de Manejo:

**CIRO CARLOS MELLO COUTO**

Acadêmico do Curso de Geógrafo e Eng. Florestal pela UFSM/RS - 1991 a 1996;  
Tecnólogo e Pós-graduado em Gestão Ambiental, pela FES/SC – 2019 a 2020;  
Coordenador de SGA e Gestor da RPPN Morro das Aranhas no Condomínio do Complexo Turístico Costão do Santinho, Florianópolis/SC -2000 a 2021;  
Presidente da RPPN CATARINENSE 2015 a 2021;  
Empresário/Sócio da BIOMATA - Ambiental e Educacional.

Profissionais envolvidos, formação e área de atuação:

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Instituição Parceira</b>	<b>Profissão</b>	<b>Especialidade</b>
<b>01</b>	Ciro Couto	RPPN CATARINENSE	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Gestão
<b>02</b>	Sandra Moura	RPPN CATARINENSE	Secretária	Secretariado
<b>03</b>	Ademir Espindola	-	Agricultor	Mateiro

Eu, Albani Bernardino proprietária da RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES, declaro estar ciente das informações contidas neste plano de manejo, bem como aprovo e atesto a sua veracidade.



---

Proprietária

Paulo Lopes/SC, 02 de fevereiro de 2021.

## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

### 1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

#### 1.1. FICHA RESUMO

FICHA RESUMO			
Nome da RPPN	Jardim dos Beija-flores		
Proprietário/representante legal	Albani Bernardino		
Nome do imóvel	Sítio Círculo de Pedras		
Portaria de criação	Portaria Nº 497, de 27 de julho de 2017- ICMBio		
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Paulo Lopes	UF	SC
Área da propriedade (ha)	9,68	Área da RPPN (ha)	6,14
Endereço para correspondência	Rua Frederico Manuel da Rosa, 681 - Sítio Círculo de Pedras – CEP 88490-000. Santa Rita. Paulo Lopes/SC		
Telefone	48-3253-1719	Celular	(48) 991484895
Site/Blog		E-mail	albaniber@gmail.com
Ponto de localização (coordenada geográfica)	Lat: 27°57'19,72" S Long: 48°41'58,61" W		
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
(x ) Proteção/Conservação ( ) Educação Ambiental ( ) Pesquisa Científica (x ) Visitação			
( ) Recuperação de Áreas ( ) Outros: _____			

#### 1.2. ACESSO:

**A RPPN ESTÁ SITUADA A 600 M DA RUA FREDERICO MANUEL DA ROSA, DISTANTE 1 KM DO CENTRO DO MUNICÍPIO DE PAULO LOPES QUE É CORTADO PELA BR 101. SE DISTANCIA A 20 KM DA CIDADE DE GAROPABA E A 56 KM DA CAPITAL CATARINENSE, CIDADE FLORIANÓPOLIS.**

#### 1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

A RPPN Jardim dos Beija-flores foi criada através da Portaria Nº 497, de 27 de julho de 2017 ICMBio, com o objetivo de proteger e conservar a diversidade biológica presente em uma parte de morro, situada no extremo oeste no município de Paulo Lopes, distante 56 km da capital Florianópolis. A base do morro, onde foi criada a RPPN Jardim dos Beija-flores, está a Baixada do Maciambu, essa planície comporta uma das mais expressivas paisagens de restinga do litoral brasileiro, resultantes das oscilações do nível do mar durante milhares de anos. A região é considerada um importante monumento geológico. A Floresta Ombrófila Densa que cobre a reserva é rica em sua biodiversidade. A reserva é vizinha de outras áreas de preservação permanente e unidades de conservação, como o Parque Estadual Serra do Tabuleiro, as RPPNs Passarim I e II e a APA da Baleia Franca. Conforme preconiza a proprietária “quando adquiri a área já tive a vontade de criar uma reserva, realizando um grande e antigo sonho de fazer parte de um pequeno pedaço do pulmão do planeta”.

## 2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

### 2.1. VEGETAÇÃO

#### 2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional

Formação	Estágios Sucessionais				Em Recuperação
	Bioma	Estágio Primário	Secundária (Estágios)		
Inicial			Intermediário	Avançado	
( ) Floresta Amazônica	( )	( )	( )	( )	( )
( X ) Mata Atlântica	( )	( X )	( X )	( x )	( )
( ) Cerrado	( )	( )	( )	( )	( )
( ) Caatinga	( )	( )	( )	( )	( )
( ) Pantanal	( )	( )	( )	( )	( )
( ) Campos Sulinos	( )	( )	( )	( )	( )
( ) Outros	( )	( )	( )	( )	( )

Observação:  
Boa parte da área da reserva foi no passado utilizada para a agricultura e retirada de produtos florestais. Atualmente possui cobertura florestal em toda a sua extensão, porém em 3 diferentes estágios de sucessão.  
**Avançado** – Presente uma pequena parcela da reserva (10 %) em 3 extratos distintos e dossel definido;  
**Secundário** – Presente em 20% da reserva em 2 extratos;  
**Inicial 1** – Presente em 67% da área da reserva em apenas um extrato.  
**Inicial 2** - Presente em uma pequena parcela (3% do estágio inicial), composta por uma espécie de samambaia, comum em ambientes antropizados.

#### 2.1.2 – Especificidades

Especificidades	Principais Características
( ) Mata Ciliar ou de Galeria	
( ) Mata Nebular	
( X ) Mata de Encosta	A reserva está em sua totalidade na encosta (70%) e em topo de morro (30%).
( ) Campos rupestres	
( ) Campos de altitudes	
( ) Brejos e alagados	
( ) Espécies Exóticas	
( ) Espécies Invasoras	
( ) Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	
( x ) Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	Presença de espécies da flora e fauna em lista ameaçada.
( ) Outros	

Observação:  
Na lista da Flora Ameaçada: *Ocotea odorifera*, *Cedrela fissilis*.  
Na lista da Fauna Ameaçada: *Alouatta guariba*, *Leopardus tigrinus*, *Lutreolina crassicaudata*.

2.1.3 – Flora

Principais características e Importância
<p>O Estado de Santa Catarina está totalmente inserido no domínio da Mata Atlântica, incluindo distintas fitofisionomias florestais e ecossistemas associados. Originalmente, 85% dos quase 96.000 km<sup>2</sup> de extensão do território eram revestidos pela Mata Atlântica no estado, mas ainda é possível encontrar significativos fragmentos deste domínio. De acordo com o histórico de ocupação, o estado catarinense promoveu uma rápida redução da cobertura vegetal, devido à grande riqueza e abundância de espécies florestais madeireiras de qualidade e resistência (madeira de lei), à expansão acelerada da produção agropecuária, principalmente, pelo clima favorável e ao rápido desenvolvimento de infraestrutura e tecnologia. A área da RPPN não foge desse contexto, pois uma boa parcela de sua área está em regeneração. Área anteriormente sofrida pela extração de madeira e para desenvolvimento de atividades agrícolas. A RPPN Jardim dos Beija-flores possui três formações vegetais fisionomicamente distintas, resultado da sucessão florestal e uma composição diferenciada de espécies nativas, na qual preserva importantes espécies constantes na lista de ameaçadas no estado, como a <i>Ocotea odorifera</i>, <i>Cedrela fissilis</i>.</p> <p><b>INICIAL 1:</b> A floresta de encosta cobre boa parte do morro, o qual se ergue a 200 metros de altitude. Neste, predomina o estágio inicial (Capoeirão), com espécies de pouca altura, finas e muitas rebrotas, características de áreas anteriormente usadas para a lavoura, composta por espécies como o maricá, camboatá-vermelho, vassourão, baga-de-pombo, gerivá, palmito-juçara, camboins, carne-de-vaca, aroeira-vermelha, entre outras.</p> <p><b>INICIAL 2:</b> Ainda no estágio inicial, há a presença de uma pequena parcela da cobertura vegetal composta principalmente por uma espécie única denominada de Samambaia (<i>Gleichenella pectinata</i> (Wiid.) Ching), comum em áreas anteriormente antropizadas.</p> <p><b>MATA SECUNDÁRIA:</b> Na mesma encosta, porém em áreas mais altas, encontra-se a Mata Secundária, local e estágio de sucessão onde a flora arbórea da RPPN vai modificando a sua qualidade florestal, com árvores um pouco mais altas, troncos retos e composta principalmente por espécies como cedro, Guarapuvu, tanheiro, canjerana, canela-preta, entre outras.</p> <p><b>AVANÇADO:</b> Já na parte alta e mais plana do morro, está o estágio avançado, com indivíduos arbóreos mais altos, compondo uma mata mais rica e densa, diferente dos ambientes anteriores, com a presença de Guarapuvu, ipê-amarelo, canela-sassafrás, cedro, gerivá e com extratos (inferior, médio, superior) distintos. É neste ambiente que a Floresta Ombrófila Densa se destaca. Junto às árvores são comuns cipós lenhosos e diferentes epífitas ocupando os diferentes extratos da floresta.</p> <p>Sua importância está no desempenho de papéis ecológicos, de proteger e manter os recursos hídricos, de conservar a diversidade de espécies de plantas e animais, de controlar a erosão do solo. Também, como corredores para os animais e plantas, interligando os diversos fragmentos de vegetação natural. Esses corredores são essenciais para que os animais se movam e se reproduzam, carregando pólen e sementes, o que é fundamental para que também as plantas possam se desenvolver. Segue anexo uma lista das espécies da flora na RPPN.</p>

## 2.2. FAUNA

### Principais características e Importância

De maneira geral, as tipologias vegetais presentes na RPPN determinam um conjunto faunístico relativamente característico, mas onde muitas espécies, particularmente as de maior porte, não são exclusivas a uma ou outra tipologia vegetal. Em termos biogeográficos, a fauna observada na reserva corresponde a espécies típicas do bioma Mata Atlântica, porém com espécies que apresentam padrões distintos de distribuição ao longo da elevada variação de sucessão florestal presentes na região. Pode-se mencionar, assim, que a reserva abriga uma fauna bastante particular e diversa de mamíferos atrelada a uma parcela significativa da diversidade paisagística do entorno. Destacam-se desde várias espécies típicas de mamíferos da Mata Atlântica, a exemplo do bugio (constante na lista de espécies ameaçadas em SC), o tamanduá-mirim, o cachorro-do-mato, o gato-do-mato (constante na lista de espécies ameaçadas de SC), o tatu, o gambá-de-orelha-preta, entre outros. A avifauna representa como o grupo zoológico mais diversificado na RPPN, sendo comum o tucano-de-bico-verde, a gralha-azul, o alma-de-gato, o caneleiro-preto, a juruti-pupu, o gaturamo-verdadeiro, entre outras dezenas de espécies presentes, migratórias ou residentes e de ambientes florestais distintos. Quanto aos grupos de Répteis, Anfíbios e Insetos, esses necessitam de pesquisas para um estudo mais detalhado na reserva, pois são conhecidos e pesquisados na região de entorno, sendo rica a literatura sobre o tema. A RPPN guarda perpetuamente locais com grande característica de formações florestais, os quais contribuem para a sobrevivência de uma parcela importante da mastofauna relictual catarinense, atuando diretamente na salvaguarda de um importante patrimônio natural e cultural do estado.

2.2.1. Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo.

## 2.3. CLIMA

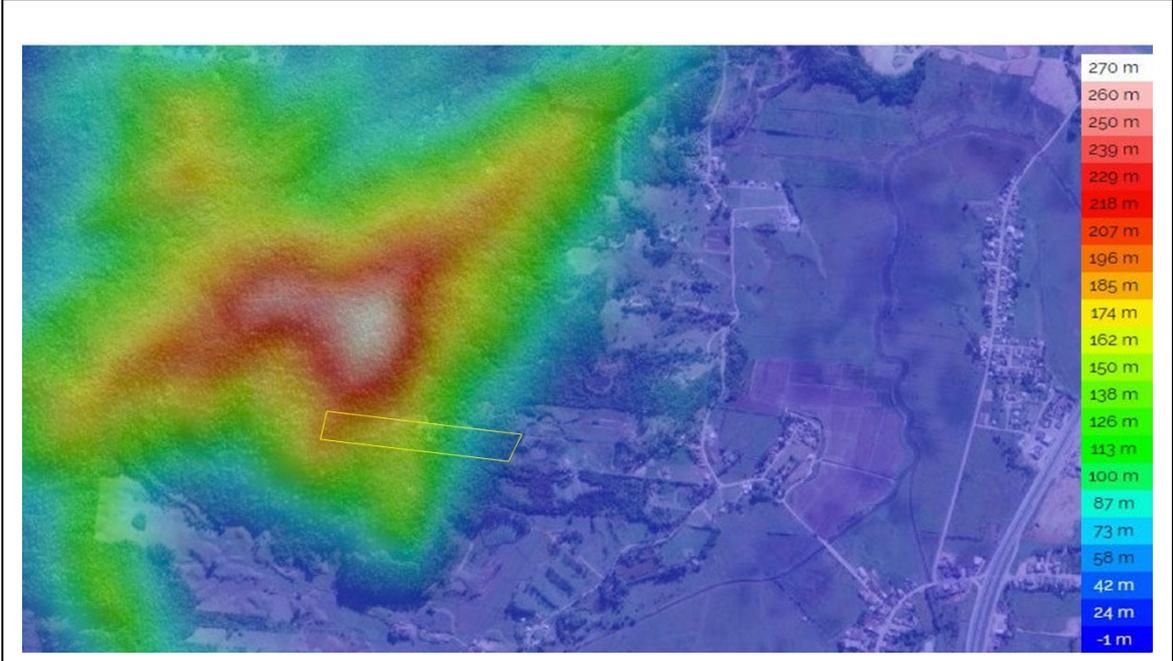
Na região da RPPN, zona litorânea, o tipo climático é o Cfa da classificação de Köppen, que indica o clima temperado chuvoso e moderadamente quente, úmido em todas as estações, com verão quente.

## 2.4. PRECIPITAÇÃO

Os dados pluviométricos apresentados no Diagnóstico dos Meios Físico e Biótico do PEST - Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (IMA, 2003), vizinho a RPPN Jardim dos Beija-flores, coletados em séries históricas de cinco diferentes estações na região do entorno das UCs (2011-1999), confirmam que o período de maior precipitação na região situa-se entre os meses de dezembro e março, com os menores índices concentrados entre maio e agosto. A região da RPPN conta com faixas de precipitação média anual que varia entre 1.300 mm e 1.900 mm anuais. Embora não evidenciado nos mapeamentos pluviométricos existentes, é importante considerar a influência do relevo local na distribuição das chuvas na unidade de conservação e entorno. A presença da barreira topográfica representada pelo conjunto de elevações do PEST, que podem atingir cotas superiores a 1.200 m e se dispõem principalmente na direção N-S, favorece a ocorrência de chuvas orográficas, devidas à condensação e precipitação da umidade proveniente do oceano.

## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

### 2.5. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
<input type="checkbox"/> Planaltos	
<input type="checkbox"/> Montanhas	
<input type="checkbox"/> Depressões	
<input type="checkbox"/> Planícies	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Morro, que se eleva a 200 m de altitude.
Observação:	
	

### 2.6. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Cavidade	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			
<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna			
<input type="checkbox"/> Toca			
<input checked="" type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas	Abrigo	3 blocos granitoides formando um abrigo	-
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação:			
Curiosa disposição de blocos de granito formando uma espécie de abrigo sobre rochas. Local de acesso dos proprietários, que eventualmente visitam o abrigo. O acesso se dá pela face leste da RPPN em um percurso de 200 metros (ida e volta) de trilha.			

## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES



### 2.7. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
<input checked="" type="checkbox"/> Rio\córrego		Intermitente
<input type="checkbox"/> Riacho\Igarapé		
<input type="checkbox"/> Nascentes\ Olho D'Água		
<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input type="checkbox"/> Cachoeira		
<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		
Observação:		

### 2.8. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			
<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input type="checkbox"/> Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Inscrições rupestres			
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas			
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			
Observação: Na RPPN não há atributos culturais ou históricos.			

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

**2.9. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN**

<b>Infraestrutura</b>	<b>Existe na RPPN</b>	<b>Qdade</b>	<b>Estado de Conservação</b>	<b>Principais características</b>
Aceiro	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Alojamento para pesquisadores	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Alojamento para visitantes	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Área de acampamento	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Auditório	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Instalação sanitária	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Casa do proprietário	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Casa do caseiro	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Camping	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Centro de visitantes	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Cerca	( x ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( x ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Estrada	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Guarita	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Hotel / Pousada	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Mirante	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Museu	( ) Sim ( x ) Não		( ) Bom ( ) Regular	

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

	( ) Não se aplica		( ) Ruim	
Passarela suspensa	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Ponte	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Portaria	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Restaurante	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Sinalização interpretativa	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Sede administrativa	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Torre de observação	( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Trilhas	( x ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( x ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	Pequena trilha de acesso pelos proprietários
Outros	( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	( ) Sim ( ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Observação:				

**2.10. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS**

<b>Equipamentos ou serviços</b>	<b>Existe na RPPN</b>	<b>Qdade</b>	<b>Estado de Conservação</b>	<b>Principais características</b>
Sistemas de radio comunicação	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Sistema telefônico	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Rede de esgoto	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

Equipamento de combate ao fogo	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Veículo Terrestre	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Veículo Aquático	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Veículo Aéreo	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Tirolesa	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Teleférico	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Outros	( ) Sim ( x ) Não ( ) Não se aplica		( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	( x ) Sim ( ) Não			
Observações:				

**2.11. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN**

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	( ) Domésticos/Estimação ( ) Invasores/Exóticos ( ) Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) ( x ) Nenhuma presença ou ocorrência ( ) Outros	( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa	( ) Isolamento / Cercamento da RPPN ( ) Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN ( ) Retirada de animais de criação na área da RPPN ( ) Nenhuma atividade implantada ( ) Outros
2	Áreas degradadas	( ) Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN ( ) Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. ( ) Áreas degradadas	( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa	( ) Recuperação da área afetada pela erosão. ( ) Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. ( ) Recuperação da área degradada, que não seja erosão. ( ) Nenhuma atividade implantada ( ) Outros

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

		dentro da RPPN ( x ) Nenhuma ocorrência ( ) Outros		
3	Acesso indevido de terceiros	( ) Caça, apanha ou captura da fauna ( ) Pesca ( ) Extração de vegetais ( ) Retirada de vegetação ( ) Deposito de lixo no interior da RPPN ( ) Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN ( ) Invasão (grilagem / assentamento) ( x ) Nenhuma presença ou ocorrência ( ) Outros	( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa	( ) Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN ( ) Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... ( ) Vigilância na área da RPPN ( ) Ronda periódicas na RPPN ( ) Nenhuma atividade implantada ( ) Outros
4	Ocorrência de Fogo	( ) Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais ( ) Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais. ( x ) Nenhuma ocorrência ( ) Outros	( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa	( ) Abertura e manutenção de aceiro ( ) Formação de brigadas de combate ao fogo ( ) Sinalização contra o fogo ( ) Campanha de conscientização contra o fogo ( ) Nenhuma atividade implantada ( ) Outros
5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	( ) Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente. ( ) Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente. ( ) Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies.	( ) Alta ( ) Média ( ) Baixa	( ) Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras) ( ) Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras) ( ) Controle das superpopulações das espécies dominantes. ( ) Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras ( ) Nenhuma atividade implantada ( ) Outros

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

		<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros		
6	Ameaças externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.	<input type="checkbox"/> Centras Hidrelétricas <input type="checkbox"/> Rede de transmissão elétrica <input type="checkbox"/> Estradas no interior da RPPN <input type="checkbox"/> Estradas ou rodovias no entorno da RPPN <input type="checkbox"/> Gasoduto <input type="checkbox"/> Mineração/Garimpo <input type="checkbox"/> Lixo no entorno da RPPN <input type="checkbox"/> Poluição dos cursos d'água <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

**Observações:**

As áreas extremas/vizinhas a RPPN, são de outros proprietários que tem interesse em manter suas áreas preservadas. Todos se conhecem e colaboram com a conservação. A propriedade onde hoje se encontra a RPPN, foi adquirida de vizinhos. Não há caça e nem coleta de produtos florestais por terceiros (caçadores ou coletores de palmito).

**2.12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN**

**2.12.1. PESQUISA CIENTÍFICA**

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

**Observação:**

No momento não há pesquisa em andamento na reserva, mas torna-se fundamental as parcerias com as universidades, ONG's e empresas para tal.

**2.12.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
<input type="checkbox"/> Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Palestras e reuniões sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Oficinas e cursos sobre educação ambiental	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

	( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade	( ) sim ( ) não	
Outros	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade	( ) sim ( ) não	
( x ) Não realizo nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN				
Observação:				

**2.13.3. VISITAÇÃO**

<b>Atividades</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Número de visitantes por ano</b>	<b>Principais Características</b>
( ) Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Flutuação / Snorkeling	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Caminhada com pernoite	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Camping	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Mergulho	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Ratfing / Tirolesa	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Banho de piscina	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Banho rio ou cachoeira	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Canoagem	( ) Atividade realizada esporadicamente	( ) Crianças ( ) Jovens		

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

	( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Boiacross	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Descida de cachoeira - cachoeirismo	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Visita a caverna	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Travessia em caverna	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Visita a atributos culturais ou históricos	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Escalada / Rapel	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Visita educativa / Escola	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Observação de aves	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( ) Acampamento	( ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( ) Adultos ( ) 3º Idade		
( X ) Outros	( x ) Atividade realizada esporadicamente ( ) Atividade realizada durante o ano inteiro	( ) Crianças ( ) Jovens ( x ) Adultos ( ) 3º Idade		Visita dos Proprietários na reserva. Percurso 200 mts ida e volta, até o Abrigo sobre rochas.
( ) Não realizo nenhuma atividade de visitação na RPPN				
<p><b>Observação:</b> Na RPPN até o momento não há visitação de turistas, apenas dos proprietários (familiares) em seus momentos de lazer.</p>				

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

**2.13.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA**

<b>Localização</b>	<b>Origem da degradação</b>	<b>Forma de Recuperação</b>	<b>Período da ocorrência</b>	<b>Tamanho aproximado da área degradada</b>
Coordenada geográfica:	( ) Ação provocada pelo homem ( ) Ação provocada por fenômenos naturais	( ) Natural ( ) Induzida	( ) Antes da criação da RPPN ( ) Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	( ) Provocada pelo homem ( ) Ação provocada por fenômenos naturais	( ) Natural ( ) Induzida	( ) Antes da criação da RPPN ( ) Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	( ) Provocada pelo homem ( ) Ação provocada por fenômenos naturais	( ) Natural ( ) Induzida	( ) Antes da criação da RPPN ( ) Após a criação da RPPN	
( x ) Na RPPN não existe área degradada				
Observação: A área da RPPN está em constante regeneração e evolução dos estágios de sucessão.				

**2.14. RECURSOS HUMANOS**

<b>Funcionários</b>	<b>Quantidade de Funcionários</b>	<b>Pessoal capacitado</b>	<b>Periodicidade</b>
( ) Brigadista		( ) sim ( x ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( ) Caseiro		( ) sim ( x ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( ) Corpo Técnico (especialistas)		( ) sim ( ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( ) Gerente		( ) sim ( x ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( ) Guarda Parque		( ) sim ( x ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva ( ) Esporadicamente
( ) Guia		( ) sim ( x ) não	( ) Trabalha menos de um ano na reserva ( ) Trabalha mais de um ano na reserva ( ) Trabalha desde a criação da reserva

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

			<input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Pessoal Administrativo		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Recepcionista		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Vigilante		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Voluntários		<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
Outros		<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> A RPPN não possui nenhum funcionário			
<p><b>Observações:</b>  A RPPN foi adquirida de um vizinho agricultor, anteriormente proprietário da área. Nos dias atuais ele realiza algumas atividades na propriedade, é “homem do campo” na reserva. Conhecedor das espécies da flora e fauna que ali vivem.  Sr. Ademir, na sua propriedade, vizinha a RPPN.</p>			
			

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

**2.15. PARCERIAS**

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
RPPN CATARINENSE	<input type="checkbox"/> Educação Ambiental <input type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input type="checkbox"/> Pesquisa científica <input type="checkbox"/> Visitaç�o <input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> T�cnico	Cria�o e elabora�o deste plano. Pol�ticas p�blicas em benef�cios as RPPN's.
ICMBio/CR9/GR 6	<input type="checkbox"/> Educa�o Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Prote�o / Fiscaliza�o <input type="checkbox"/> Pesquisa cient�fica <input type="checkbox"/> Visita�o <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> T�cnico	Fiscaliza�o e apoio t�cnico.
Batalh�o da PMA	<input type="checkbox"/> Educa�o Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Prote�o / Fiscaliza�o <input type="checkbox"/> Pesquisa cient�fica <input type="checkbox"/> Visita�o <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> T�cnico	Fiscaliza�o e apoio t�cnico.
<input type="checkbox"/> N�o possui nenhuma parceria			
Observa�o:			

**2.16 – PUBLICA OES**

Tipo	De acordo com cada publica�o, informe: T�tulo, Autor(es), Editora, Nome do Peri�dico, Nome da m�dia, Blog ou site.		
<input type="checkbox"/> Livro			
<input type="checkbox"/> Artigo			
<input type="checkbox"/> Folder / Folheto			
<input type="checkbox"/> Mat�ria Jornal�stica			
<input checked="" type="checkbox"/> Mat�ria em Revista	Guia das RPPN's de SC 2018	RPPN CATARINENSE	rppncatarinense.org.br
<input type="checkbox"/> Cartaz			
<input type="checkbox"/> Painel			
<input checked="" type="checkbox"/> Publica�o ou site			rppncatarinense.org.br
<input type="checkbox"/> Outros			
<input type="checkbox"/> N�o existe nenhuma publica�o referente a RPPN			
Observa�o:			

**2.17 –  REA DA PROPRIEDADE**

**2.17.1. Reserva Legal e  reas de Preserva o Permanente.**

A �rea da RPPN � a �rea total do im�vel, se n�o qual a porcentagem da �rea remanescente da propriedade.	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> n�o 60%
A reserva legal da propriedade sobrep�e a �rea da RPPN, se sim qual a porcentagem.	<input type="checkbox"/> sim % <input checked="" type="checkbox"/> n�o
As �reas de preserva�o permanentes (APP) da propriedade sobrep�em a �rea da RPPN, se sim qual a porcentagem.	<input checked="" type="checkbox"/> sim 100% <input type="checkbox"/> n�o
Observa�o:	

## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

### 2.17.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade
<input checked="" type="checkbox"/> Agricultura familiar <input type="checkbox"/> Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios) <input type="checkbox"/> Pecuária familiar <input type="checkbox"/> Pecuária de corte <input type="checkbox"/> Pecuária Leiteira <input checked="" type="checkbox"/> Turismo Rural <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel
Observação: A propriedade conta com uma residência que é utilizada para quem quiser passar o final de semana em um sítio. Parte da propriedade possui atrativos suficientes para quem a visita e não há necessidade e nem é permitido o acesso dos visitantes na área da RPPN.

### 2.17.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.

<input checked="" type="checkbox"/> Moradia <input checked="" type="checkbox"/> Laser <input checked="" type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Somente para preservar
Observação:

### 2.17.4 – Infraestrutura existente na propriedade.

<b>Infraestrutura</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Casa dos proprietários <input type="checkbox"/> Casa do caseiro <input type="checkbox"/> Hotel / Pousada <input type="checkbox"/> Centro de visitantes <input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento <input type="checkbox"/> Museu <input type="checkbox"/> Camping <input checked="" type="checkbox"/> Galpão	<input checked="" type="checkbox"/> Estradas <input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Lanchonete / Restaurante <input type="checkbox"/> Redário / Churrasqueira <input type="checkbox"/> Piscina <input checked="" type="checkbox"/> Área para laser <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação: Na propriedade podem ser encontrados açudes com peixes, plantio de frutíferas nativas e gramados com ajardinamento.	

### 2.17.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
<input type="checkbox"/> Administrador	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal administrativo	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Vigilante ou segurança	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caseiro	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input checked="" type="checkbox"/> Os proprietários trabalham na propriedade		
Observação: A proprietária reside e trabalha na propriedade.		

## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

### 2.17.6. Informação adicionais sobre a propriedade.

Descrição

### 2.18 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

#### 2.18.1. A RPPN faz limite com:

Limites:
<input type="checkbox"/> A RPPN faz limite com a própria propriedade
<input checked="" type="checkbox"/> A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade
<input type="checkbox"/> Zona urbana
<input checked="" type="checkbox"/> Outras áreas protegidas
<input checked="" type="checkbox"/> Zona rural de outras propriedades
<input type="checkbox"/> Rio ou córrego
<input type="checkbox"/> Outros
Observação:

#### 2.18.2. A RPPN é próxima à zona urbana:

<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Distância da sede do município (km): 1
Observação:

#### 2.18.3. Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada:

Atividades
<input checked="" type="checkbox"/> Agricultura
<input checked="" type="checkbox"/> Pecuária
<input checked="" type="checkbox"/> Florestais
<input checked="" type="checkbox"/> Minerais
<input type="checkbox"/> Industriais
<input checked="" type="checkbox"/> Pesqueiras
<input checked="" type="checkbox"/> Crescimento urbano (loteamentos)
<input checked="" type="checkbox"/> Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens)
<input type="checkbox"/> Outros
Paulo Lopes é um município brasileiro do estado de Santa Catarina localizado na Região Metropolitana de Florianópolis. Sua população estimada em 2020 é de 7.569 habitantes. Está a uma altitude de 2 metros e possui uma área de 450,372 km <sup>2</sup> . Apresenta 33.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 5.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 14.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada. O processo de ocupação do atual município de Paulo Lopes teve início em fins do século XVII, quando várias famílias açorianas, sob o comando do Coronel da força militar Portuguesa, Paulo Lopes Falcão, ali chegou e se estabeleceram. As primeiras casas eram de pau-a-pique e cobertas com palhas. Localizavam-se as margens dos rios que cortavam as cidades. Os primeiros moradores construíram suas casas, desbravaram e cultivaram a região, inicialmente com a ajuda dos índios Carijó que, em pequeno número, viviam no local e, mais tarde, com a ajuda de escravos africanos. Dedicavam-se, principalmente, à fabricação de farinha de mandioca e ao cultivo do milho. Com a chegada de novos colonizadores vindos de São Paulo, as terras foram divididas em sesmarias e entregues aos senhores responsáveis, na maioria, capitães e coronéis, tais como: Rodrigues Faísca, Martinez, Antônio Freitas e os descendentes de Paulo Lopes Falcão. Essas sesmarias pouco prosperaram e, em função disso, foram entregues, mais tarde, a latifundiários. Foi a construção da estrada Palhoça-Laguna, ligando Paulo Lopes à capital do Estado, que proporcionou maior desenvolvimento à região. Hoje, esta ligação é feita através da

## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

BR 101, que corta todo o município. O topônimo do município era Olaria, motivado pela existência, na sede, de várias olarias para a fabricação de telhas e tijolos. A localização tornou-se freguesia apenas em 1890, sendo reconhecida como Paulo Lopes e instalado município em 20 de dezembro de 1961, através do Decreto-Lei Nº. 798. O nome da cidade é uma homenagem ao coronel da força militar portuguesa, Paulo Lopes Falcão, colonizador da cidade. A potencialidade está nos seus recursos hídricos, na proximidade com a Capital do Estado, acesso aos centros comerciais através da BR 101, solo fértil, proximidade das praias e a natureza exuberante dos morros e a restinga da planície quaternária. Na agricultura destacam-se atualmente o cultivo do arroz, cana-de-açúcar, o feijão, o fumo, o milho, a mandioca, a melancia, batata-doce e o tomate. O Plano Diretor do Município de Paulo Lopes é o instrumento Técnico Estratégico destinado a ordenar e promover a gestão territorial, orientando e integrando o uso e ocupação das áreas urbanas e rurais e direcionando a política de planejamento e desenvolvimento do Município. No Art. 8º é previsto que o processo de urbanização do município deve ser realizado de modo a minimizar os impactos sociais e ambientais, introduzindo sustentabilidade ao processo de desenvolvimento e assegurando uma gestão eficaz do território municipal, por meio das seguintes medidas estratégicas: I - Conservação do meio ambiente e da paisagem; II - Separação do tráfego local do tráfego de passagem; III - Geração de núcleos urbanos autossuficientes; IV - Expansão da economia urbana; e V - Criação de companhia urbanizadora.

### 2.18.4. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN

#### Descrição

No entorno da RPPN está o complexo relevo montanhoso, principalmente na face oeste, no qual comporta o PEST Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Já a Leste, tem-se uma das maiores planícies quaternárias do estado, ricas em sua diversidade da restinga, cordões arenosos, lagoas e aquífero. Neste ambiente está presente, uma parcela da APA da Baleia-franca. Ao sul compõem este cenário as RPPN's Passarim I e II.



## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

### 2.19 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE

#### 2.19.1. Áreas de conectividade com a RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	( x ) sim ( ) não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	( x ) sim ( ) não
Se sim, responda: ( ) Faz limite com RPPN ( ) Localizada num raio de 1 km da RPPN ( x ) Localizada num raio de 5 km da RPPN ( ) Localizada num raio de 10 km da RPPN ( ) Não tenho conhecimento	
Se alguma unidade de conservação está localizada dentro de um raio de 10 km, descreve o nome dessas unidades: Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, RPPN's Passarim I e II, e a APA da Baleia Franca.	

### 2.20 – SUBSOLO

O Subsolo da RPPN faz parte dos limites da unidade de conservação	( x ) sim ( ) não
Justificativa: O subsolo foi considerado como dentro dos limites da RPPN pelo fato de se entender que qualquer alteração nele realizada influenciará diretamente o ecossistema presente acima do solo.	

Caso negativo, deverá ser apresentado estudo técnico que comprove que a exploração não influenciará na estabilidade do ecossistema da RPPN.

### 2.21 – ESPAÇO AÉREO

O espaço aéreo integra os limites da unidade de conservação	( ) sim ( x ) não
Caso positivo, deverá ser apresentado estudo técnico o qual será analisado pelo ICMBio e apresentado a autoridade aeronáutica competente e de acordo com a legislação vigente.	

## 3. PLANEJAMENTO

### 3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

( X ) Proteção Conservação ( ) Educação Ambiental ( ) Pesquisa Científica ( ) Recuperação de Áreas ( x ) Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais
( ) Outros: _____
Observação: A visitação na reserva é feita somente pela proprietária e familiares.

### 3.2. ZONEAMENTO

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
( x ) Zona de Proteção	99,99%
( ) Zona de Administração	Não há este tipo de zoneamento
( x ) Zona de Visitação	0,01%
( ) Zona de Recuperação	Não há este tipo de zoneamento
Observação: Não há na RPPN zonas de conflitos ou problemas com as demais propriedades do entorno.	

#### 3.2.2. Critérios utilizados

<p>Nome da Zona: Proteção e Visitação</p> <p>Critérios:</p> <p><b>Zona de Proteção:</b> Devido ao valor ecológico de seus ambientes, esta zona está intimamente associada à preservação da vida silvestre e de remanescentes da flora em estágios distintos de sucessão. A zona abrange cerca de 99,9% da RPPN, articulada e com diretrizes para a realização de quaisquer das atividades, que foram ser desenvolvidas.</p> <p><b>Zona de Visitação:</b> Nesta zona ocorre um caminho de 220 metros de distância (ida e volta de trilha), que é usada pelos proprietários e familiares, esporadicamente. Dá acesso uma pequena parte da RPPN, ao Abrigo sobre Rocha, contribui para a vigilância, monitoramento e para as futuras pesquisas que poderão ser realizadas na reserva. A zona abrange cerca de 0,01% da RPPN.</p>
---

#### 3.2.3. Normas de uso

<p>Nome da Zona: Proteção e Visitação</p> <p><b>Zona de Proteção:</b> Nesta zona são permitidas atividades de proteção e pesquisa científica.</p> <p><b>Normas:</b> As atividades humanas serão limitadas à proteção, à fiscalização, ao monitoramento e à pesquisa científica; Não serão permitidas quaisquer instalações de infraestrutura, salvo aquelas destinadas às ações de proteção, fiscalização, monitoria e pesquisa científica; Sempre que possível, adotar alternativas e tecnologias de baixo impacto ambiental. A fiscalização e o monitoramento das atividades deverão ser feitas de forma sistemática e intensiva para garantir a adequabilidade e a sustentabilidade ambiental; As pesquisas a serem efetuadas deverão ser compatíveis com os objetivos da RPPN e ser autorizadas pelo proprietário e pelo SISBio.</p> <p><b>Zona de Visitação:</b> Nesta zona é permitida a visitação aos atrativos, educação e conscientização ambiental, turismo científico, turismo de observação, ecoturismo, recreação em contato com a natureza, interpretação e lazer, além da pesquisa científica.</p>
---

## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

As infraestruturas permitidas são aquelas destinadas às atividades de visitação, e se for o caso, voltadas para a gestão da reserva.

- A infraestrutura instalada, sempre que possível, deverá adotar alternativas de construção de baixo impacto ambiental.
- A fiscalização e o monitoramento das atividades deverão ser feitos de forma sistemática e intensiva para garantir a adequabilidade e a sustentabilidade ambiental;
- Os resíduos sólidos gerados na RPPN deverão ter local específico para sua destinação;
- O esgoto gerado no interior da RPPN deverá ser devidamente tratado;
- É vetado o uso de fogo (fogueiras, churrascos) no interior da RPPN, exceto nos locais indicados e controlados nas áreas de camping, quando presentes.

### 3.2.4. Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN.



4. PROGRAMAS DE MANEJO

<b>Nome do Programa: PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO</b>					
<b>N</b>	<b>Atividade</b>	<b>Cronograma de execução (semestre e ano)</b>	<b>Orçamento Previsto (R\$)</b>	<b>Projeto Específico (sim ou não)</b>	<b>Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)</b>
1	Rondas periódicas	Permanente		Não	Próprio
<b>TOTAL</b>				-	-
Infraestrutura:					
Observação: Importante a visita do ICMBio e PMA oportunamente.					

<b>Nome do Programa: ADMINISTRAÇÃO</b>					
<b>N</b>	<b>Atividade</b>	<b>Cronograma de execução (semestre e ano)</b>	<b>Orçamento Previsto (R\$)</b>	<b>Projeto Específico (sim ou não)</b>	<b>Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)</b>
1	Confecção de placa da RPPN	2021	800,00	NÃO	PRÓPRIO
<b>TOTAL</b>			800,00	-	-
Infraestrutura: Da propriedade.					
Observação:					

<b>Nome do Programa: PESQUISA</b>					
<b>N</b>	<b>Atividade</b>	<b>Cronograma de execução (semestre e ano)</b>	<b>Orçamento Previsto (R\$)</b>	<b>Projeto Específico (sim ou não)</b>	<b>Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)</b>
1	PESQUISA	2021/2022		Não	
<b>TOTAL</b>				-	-
Infraestrutura: Da propriedade.					
Observação: Verificar a possibilidade de parceria com as universidades e outras instituições afim de realizar pesquisas na RPPN.					

PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

ANEXO I: Lista das espécies de Flora, classificada por nome comum, científico e família.

Nº	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	DADOS
01	Angelim	<i>Andira sp</i>	FABACEAE	Primários
02	Araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	MYRTACEAE	Primários
03	Aroeira vermelha	<i>Schinus terebhintifolius</i>	ANACARDIACEAE	Primários
04	Bacupari	<i>Reedhia gardneriana</i>	CLUSIACEAE	Primários
05	Baga de sabiá	<i>Gomidesia palustres</i>	MYRTACEAE	Primários
06	Baga de macaco	<i>Posoqueria latifolia</i>	RUBIACEAE	Primários
07	Baga de morcego	<i>Guarea macrophylla</i>	MELIACEAE	Primários
08	Bicuíva	<i>Virola bicuhyba</i>	MYRISTICACEAE	Primários
09	Camboatá branco	<i>Matayba elaeagnoides</i>	SAPINDACEAE	Primários
10	Camboatá vermelho	<i>Cupania vernalis</i>	SAPINDACEAE	Primários
11	Cambuim	<i>Myrcia sp</i>	MYRTACEAE	Primários
12	Canela garuva	<i>Cinnamomum glaziovii</i>	LAURACEAE	Primários
13	Canela preta	<i>Nectandra megapotamica</i>	LAURACEAE	Primários
14	Canela sassafras	<i>Ocotea odorifera</i>	LAURACEAE	Primários
15	Canelinha	<i>Ocotea pulchela</i>	LAURACEAE	Primários
16	Cangerana	<i>Cabrlea canjerana</i>	MELIACEAE	Primários
17	Capororoca	<i>Myrsine ferriginea</i>	MYRSINACEAE	Primários
18	Capororocão	<i>Myrsine umbellata</i>	MYRSINACEAE	Primários
19	Carobinha	<i>Jacaranda caroba</i>	BIGNONIACEAE	Primários
20	Carne de vaca	<i>Clethra brasiliensis</i>	CLETHRACEAE	Primários
21	Carvalho	<i>Roupala sp</i>	PROTEACEAE	Primários
22	Carvalho vermelho	<i>Roupala sp</i>	PROTEACEAE	Primários
23	Chá de bugre	<i>Casearia silvestres</i>	CELASTRACEAE	Primários
24	Caúna	<i>Ilex dumosa</i>	AQUIFOLIACEAE	Primários
25	Chal-chal	<i>Allophylus edulis</i>	SAPINDACEAE	Primários
26	Cocão	<i>Erithroxylum argentinum</i>	ERYTHROXYLACEAE	Primários
27	Cincho	<i>Sorocea bomplandii</i>	MORACEAE	Primários
28	Farinha seca	<i>Machaerium sp</i>	FABACEAE	Primários
29	Figueira	<i>Ficus organensis</i>	MORACEAE	Primários
30	Guabiroba crespa	<i>Campomanesia reitzii</i>	MYRTACEAE	Primários
31	Guabirobão	<i>Campomanesia litorallis</i>	MYRTACEAE	Primários
32	Ingá	<i>Inga sp</i>	LEGUMINOSAE	Primários
33	Ingá-feijão	<i>Inga marginata</i>	LEGUMINOSAE	Primários
34	Ipê amarelo	<i>Handroanthus pulcherrimus</i>	BIGNONIACEAE	Primários
35	Jasmim catavento	<i>Peschiera australis</i>	APOCYNACEAE	Primários
36	Licurana	<i>Hironima alchorneoides</i>	PHYLLANTHACEAE	Primários
37	Mamica de cadela	<i>Zanthoxylum fagara</i>	RUTACEAE	Primários
38	Mangue branco	<i>Ilex theezans</i>	AQUIFOLIACEAE	Primários
39	Mangue de formiga	<i>Clusia parviflora</i>	CLUSIACEAE	Primários
40	Maria mole	<i>Guapira opositta</i>	NYCTAGINACEAE	Primários
41	Olho de cabra	<i>Ormosis arborea</i>	MELIACEAE	Primários
42	Palmito juçara	<i>Euterpe edulis</i>	PALMAE	Primários
43	Gerivá	<i>Arescastrum romansofianum</i>	PALMAE	Primários
44	Pau de macucu	<i>Bathysa meridionalis</i>	RUBIACEAE	Primários
45	Pau gambá	<i>Pithecellobium langsdorffi</i>	FABACEAE	Primários
46	Seca ligeiro	<i>Pera glabrata</i>	EUPHORBIACEAE	Primários
47	Tamanqueiro	<i>Alchornea glandulosa</i>	EUPHORBIACEAE	Primários
45	Tanheiro	<i>Alchornea triplinervia</i>	EUPHORBIACEAE	Primários
46	Tucum	<i>Bactris setosa</i>	PALMAE	Primários
47	Vassoura vermelha	<i>Dodonea viscosa</i>	SAPINDACEAE	Primários
48	Vassourão branco	<i>Piptocarpha angustifolia</i>	ASTERÁCEAE	Primários
49	Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	MELIACEAE	Primários
50	Espinheira santa	<i>Maytenus ilicifolia</i>	CELASTRACEAE	Primários
51	Embaúba	<i>Cecropia sp</i>	ARALIACEAE	Primários

**PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES**

--	--	--	--	--

**ANEXO II:**

Lista das espécies de Fauna, classificada por Grupo.

<b>Ordem</b>	<b>Família</b>	<b>Nome científico</b>	<b>Nome popular</b>
<b>MAMÍFEROS</b>			
Primates	Atelidae	<i>Alouatta guariba</i>	Bugio-ruivo
Marsupialia	Didelphidae	<i>Didelphis marsupialis</i>	Gambá-de-orelha-preta
		<i>Lutreolina crassicaudata</i>	Cuíca-de-cauda-grossa
Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Glossophaga soricina</i>	Morcego-beija-flor
		<i>Artibeus cinereus</i>	Morcego fruteiro
Carnívora	Canidae	<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato
	Felidae	<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato
Eulipotyphla	Erinaceidae	<i>Erinaceus europaeus</i>	Ouriço-cacheiro
Edentata	Dasypodidae	<i>Dasyus novemcinctus</i>	Tatu-galinha
		<i>Cabassous unicinctus</i>	Tatu-de-rabo-mole
		<i>Dasyus septemcinctus</i>	Tatu-mulita
Rodentia	Muridea	<i>Mus musculus</i>	Camundongo
	Cavidae	<i>Cavia aperea</i>	Preá
	Cuniculidae	<i>Cuniculus paca</i>	Paca
<b>RÉPTEIS</b>			
Squamata	Teiidae	<i>Tupinambis teguixim</i>	Lagarto teiú
		<i>Mabuya sp</i>	Lagartinho preto
Squamata	Liolaemidae	<i>Liolaemus ssp.</i>	Lagartixa
Squamata	Viperidae	<i>Bothrops jararaca</i>	Jararaca
		<i>Micrurus lemniscatus</i>	Coral
	Colubridae	<i>Oxyrhopus guibei</i>	Coral falsa
	Anguidae	<i>Anguis fragilis</i>	Cobra vidro
	Colubridae	<i>Malpolon monspessulanus</i>	Cobra rateira
Observação:			
A lista da fauna da RPPN apresenta as espécies observadas na área da propriedade e da reserva durante as trilhas, rondas e pesquisa realizadas no entorno.			

PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

ANEXO III

Lista da avifauna presente na propriedade e RPPN

TÁXON/FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME COMUM	CLASSE
Accipitridae	<i>Accipiter striatus</i>	gavião-miúdo	R
	<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	R
	<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	M
	<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	R
Alcedinidae	<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	R
Anatidae	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-de-pé-vermelho	R
Apodidae	<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	R
Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	R
	<i>Butorides striata</i>	socozinho	R
	<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	R
	<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	R
	<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	R
	<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	R
Caprimulgidae	<i>Podager sp</i>	bacurau	R
Cathartidae	<i>Cathartes aura</i>	urubu-cabeça-vermelha	R
	<i>Coragyps atratus</i>	urubu-da-cabeça-preta	R
Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	R
Columbidae	<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão asa-branca	R
	<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	R
	<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	R
Corvidae	<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul	R
Cracidae	<i>Ortalis guttata</i>	araquã-escamoso	R
Cuculidae	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado	R
	<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	R
	<i>Guira guira</i>	anu-branco	R
	<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado	R
	<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	R
Dendrocolaptidae	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	R
Estrildidae	<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	R
Falconidae	<i>Caracara plancus</i>	caracará	R
	<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	R
	<i>Mivalgo chimango</i>	chimango	R
Fringillidae	<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro	R
Furnariidae	<i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro	R
Hirundinidae	<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	M
	<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande	R
	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	R
	<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	Andorinha-de-sobre-branco	M

PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

TÁXON/FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME COMUM	CLASSE
Icteridae	<i>Icterus cayanensis</i>	encontro	R
	<i>Molothrus bonariensis</i>	chopim	R
Mimidae	<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	R
Parulidae	<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	R
	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	R
	<i>Parula pitiayumi</i>	mariquita	R
Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	pardal	R
Phalacrocoracidae	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	biguá	R
Picidae	<i>Celeus flavescens</i>	Pica-pau-de-cabeça-amarela	R
	<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	R
	<i>Picumnus temmincki</i>	pica-pau-anão-de-coleira	R
Pipridae	<i>Manacus manacus</i>	rendeira	R
Rallidae	<i>Aramides saracura</i>	Saracura-do-mato	R
	<i>Aramides cajeanus</i>	Saracura-três-potes	R
Rhynchocyclidae	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	R
	<i>Mionectes rufriventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	R
Strigidae	<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	R
Thamnophilidae	<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	R
Thraupidae	<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	R
	<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	R
	<i>Lanio melanops</i>	tié-de-topete	M
	<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	M
	<i>Tachyphonus coronatus</i>	tié-preto	R
	<i>Thraupis palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro	R
	<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaçu-cinzento	R
	<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	R
	<i>Sporophila caerulea</i>	coleirinho	M
	<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	R
Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	R
Trochilidae	<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	R
	<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	M
	<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-fronte-violeta	R
	<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde	R
Turdidae	<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	R
	<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	R
	<i>Turdus rufriventris</i>	sabiá-laranjeira	R
	<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	R
	<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	M

PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES

TÁXON/FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME COMUM	CLASSE
Tyrannidae	<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	R
	<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	R
	<i>Empidonomus varius</i>	peitica	M
	<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	R
	<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	M
	<i>Myiozetetes similis</i>	Bemtevizinho	R
	<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	R
	<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	R
	<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	M
	<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	M

**Observações:**

**R:** RESIDENTE

**M:** MIGRATÓRIO

A lista da avifauna foi realizada durante as visitas na propriedade e na reserva desde a sua criação. Um inventário mais preciso seria oportuno.

ANEXO IV: FOTOS



Imagem 01 - Vista da encosta da RPPN.



Imagem 02 – Vista da área plana (topo do morro) da RPPN e o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (oeste).

## PLANO DE MANEJO DA RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES



**Imagem 03 – Vista de parte da RPPN**



**Imagem 04 – Vista da Propriedade**